

Transcrição de áudio de Itapiranga (AM) - Rede Anfitriã Marapanim (PA)

Participantes:

Orivaldite Pinho Gama Lima

Vanderlei Alves de Madeco

Olá, eu me chamo Orivaldite Pinho Gama Lima. Estou como gestora da Escola de Tempo Integral Santo Antônio, no município de Itapiranga, no Amazonas. E o que falar da Rede de Trocas, dessa experiência que nós vivemos?

Ali nós vivemos a vivência real, imersiva, de que educação, ela se faz na partilha, na convivência e a certeza de que o nosso povo, junto, vivendo de perto suas experiências nas Escolas de Tempo Integral, é viver nossa riqueza cultural do chão das nossas escolas.

E o que nós compartilhamos ali? O que foi compartilhado nessas redes? Elas dialogam de acordo com a minha rede? Eu posso falar que elas dialogam diretamente. Porque partilhamos os mesmos desafios territoriais, culturais, pedagógicos, da região amazônica.

Ao colocarmos a nossa realidade aqui do nosso município, Itapiranga, em comum com a Rede Anfitriã de Marapanim (PA), as Redes Visitantes das escolas de Manaus (AM), São Gabriel da Cachoeira (AM), Gurupá (PA), percebemos que as nossas dores e potências em relação às vivências, elas são as mesmas.

E, na costura dessa Rede de Trocas, quais os pontos e linhas eu dei? Quais pontos e linhas eu recebi? A linha das nossas práticas. Entreguei a bagagem do nosso município, partilhando abertamente os nossos projetos, os nossos saberes locais e a forma como educamos no nosso território.

E o que nós recebemos? O privilégio de conhecer por dentro a realidade de uma escola democrática de Tempo Integral em Manaus, o pulsar da natureza da escola de Marapanim com um projeto lindo, a força plurilíngue e indígena de São Gabriel da Cachoeira e as ideias geniais da arte, da educação e inovação tecnológicas da rede de Gurupá.

Então, recebemos uma rede de afetos e cooperação técnica que, agora, podemos dizer que ela permanece viva, unindo os nossos municípios através de fios invisíveis, mas indestrutíveis.